



*I Conferência  
Municipal  
de Segurança  
Alimentar e  
Nutricional de  
Santos / SP*

## INTRODUÇÃO

*“A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.”*

Art. 3 da Lei Orgânica de SAN, de 15 de setembro de 2006

## Eixo 1 - ACESSO AO ALIMENTO

Propostas:

- 1) Alinhar e articular as ações de acesso aos alimentos voltados para a população em situação de vulnerabilidade social entre a sociedade civil e os serviços públicos (Poder Público Municipal, Entidades da Sociedade Civil Organizada, empresas privadas e universidades).
- 2) Utilizar os meios de comunicação para a conscientização da sociedade civil no intuito de adquirir conhecimentos sobre os serviços existentes voltados para a população em situação de rua com o objetivo de proporcionar maior acesso à alimentação com segurança e qualidade permanente (Poder Público Municipal, Entidades da Sociedade Civil Organizada, empresas privadas e universidades).

## Eixo 1 - ACESSO AO ALIMENTO

Propostas:

- 3) Garantir o acesso aos alimentos in natura e minimamente processados por meio da Educação Alimentar Nutricional (EAN) e do planejamento dos cardápios do PNAE.
- 4) Fazer parcerias entre o Poder Público e Universidades de Santos para a realização do diagnóstico nutricional dos escolares da rede de ensino do município de Santos, para adequar o acesso à alimentação saudável.
- 5) Ampliar a visibilidade das ações do COMSEA no município de modo a promover o aumento da participação da população em geral na sua rotina.

## Eixo 2 – PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS

1. Desenvolver estratégia de coleta de resíduo orgânico efetiva para compostagem com base em ações educativas e incentivo a processos de gestão comunitária, pequenos produtores e escolas, com destinação da compostagem para pequenos produtores.
2. Promover a assistência técnica e extensão rural de incentivo à agricultura familiar e urbana, com base em mapeamento, diagnóstico territorial e cadastramento, com incentivo ao cooperativismo.
3. Criar incentivo fiscal para produção de alimentos em áreas particulares não ocupadas.

## Eixo 2 – PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS

4. Promover campanhas educacionais para alimentação de base ecológica e livres de transgênicos.
5. Criar processos de triagem em feiras livres para consumo humano, ração animal e compostagem, incentivando o trabalho comunitário de gestão e do poder público. **(Juntar com a 1 para a regional)**
6. Fortalecer a campanha de aproveitamento integral dos alimentos (exemplo: cascas, talos de verduras e legumes), preferencialmente os oriundos da produção orgânica. (excluída)
7. Realizar programas educativos para identificar e utilizar as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) da região.

## Eixo 2 – PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS

8. Promover encontros anuais de alimentação saudável. (proposta excluída)
9. Ampliar oportunidades de compras de produtos de base agroecológica em equipamentos públicos como: escolas, hospitais e cozinhas de unidades prisionais. **(Juntar com a 7)**
10. Fortalecimento de entidades e ações já existentes (Ex: Bom prato, Piloto de hortas, Fundo Social e etc). (excluída por já estar contemplada em proposta do eixo 1)
11. Propor o mapeamento e análise do potencial hídrico da cidade de Santos (nascentes e corpos de água).

## Eixo 3 – SAÚDE E NUTRIÇÃO

### Desafios:

1. Redução na ingestão de alimentos ultraprocessados nos lares
2. Redução do desperdício de alimentos nas escolas
3. Promover o conhecimento sobre a importância do aproveitamento integral dos alimentos
4. Incentivo ao aumento da produção de alimentos orgânicos / agricultura familiar



## Eixo 3 – SAÚDE E NUTRIÇÃO

### Propostas:

1. Fortalecer a conscientização da população por meio de campanhas de incentivo à alimentação adequada e saudável em redes locais e regionais de comunicação.
2. Realizar atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas escolas e nas unidades básicas de saúde. **(Juntar com a 7)**
3. Fazer o poder público cumprir a legislação de produção de alimentos orgânicos/horta em escolas (verificar legislação)
4. Criar legislação para a produção de alimentos orgânicos/horta em unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família
5. Inserir as Universidades com ações de ensino, pesquisa e extensão que apoiem as equipes da rede básica de saúde

## Eixo 3 – SAÚDE E NUTRIÇÃO

### Propostas:

5. **Elaboração de projetos de extensão voltados para os agentes de saúde para multiplicação de conhecimentos junto à população no territórios (excluir)**
6. Avaliar a necessidade de implantação de novos restaurantes populares
7. Implantar um cronograma de atividades de EAN voltada ao conteúdo do Guia Alimentar para a População Brasileira na Saúde e na Educação

## Eixo 4 – GOVERNANÇA DO SISAN

1. Realizar adesão ao SISAN
2. Criar um departamento institucional de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), vinculado à Secretaria de Governo
3. Construir ferramentas e indicadores de diagnóstico e monitoramento da situação e das ações de SAN no município

